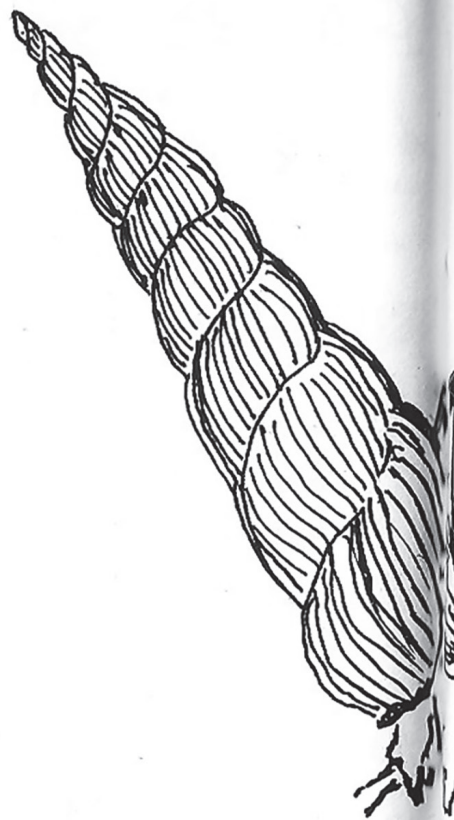
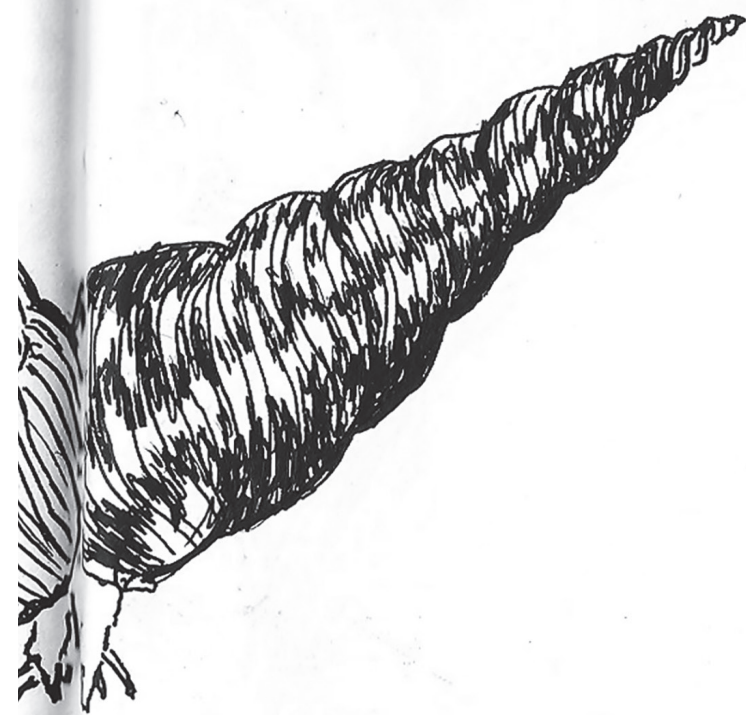


LAMPROA

O AUTO DO CACTUS LETOSO







VEIO UM BICHO SEM ASAS
DIZENDO QUE QUERIA VOAR

ELE ANDOU
DEPOIS CORREU
ENTÃO SALTOU
E NA PAREDE
BATEU

"NÃO SERIA POR FALTA DE ASAS?"
"NÃO", GRITOU O POVO, "MAIS UMA VEZ!"

ELE ANDOU
DEPOIS CORREU
ENTÃO SALTOU
E NA PAREDE
BATEU

UMA MENINA VEIO ATÉ O BICHO
QUE PERGUNTOU O QUE ACONTECEU.
"VOCE ANDOU

ENTÃO CORREU
DEPOIS SALTOU
E NA PAREDE
BATEU"

"EU QUERO ASAS", DISSE O BICHO,
"E ELES, SÓ QUEREM RIR".

ENTÃO LEVANTOU
DO PALCO DESCEU
A PORTA ARROMBOU
E UM VENTO BATEU

O BICHO FECHOU OS OLHOS:
"NÃO PRECISO DE ASAS NEM DELES."

ELE ANDOU
DEPOIS CORREU
ENTÃO SALTOU
E SEU CORPO MEXEU
DANCOU, DANCOU E DANCOU
ATÉ OS PÉS SAIREM DO CHÃO

ELE VOOU
SEU CORPO

TREMEU

ENTÃO GOZOU

E ACONTECEU

[]'S,

BICHO
SEM
ASAS





M QUE EU

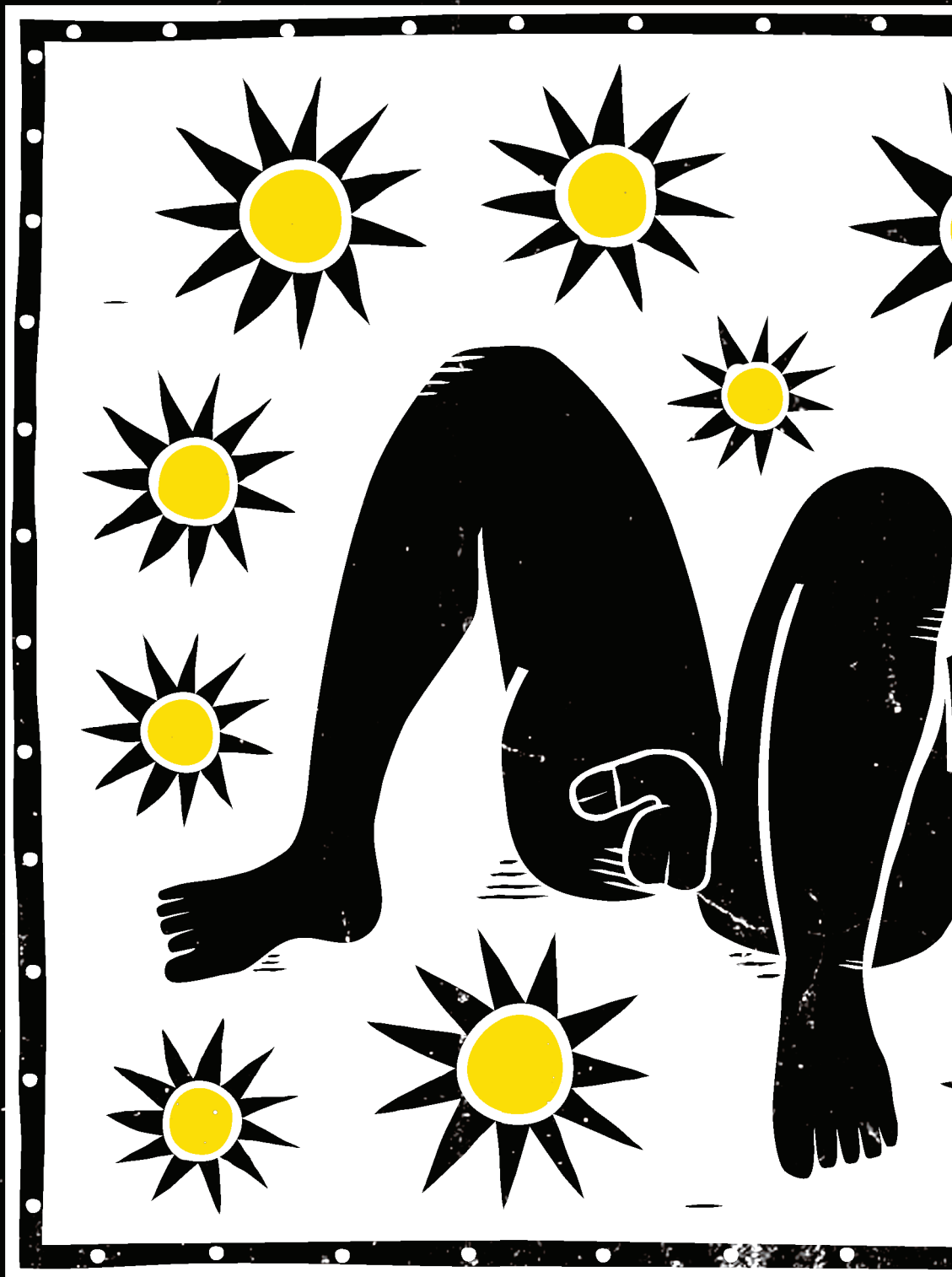
•• SE EU PUDESSE, VIVIA DO MEU JEITO •• DIZE

EXISTIA ••

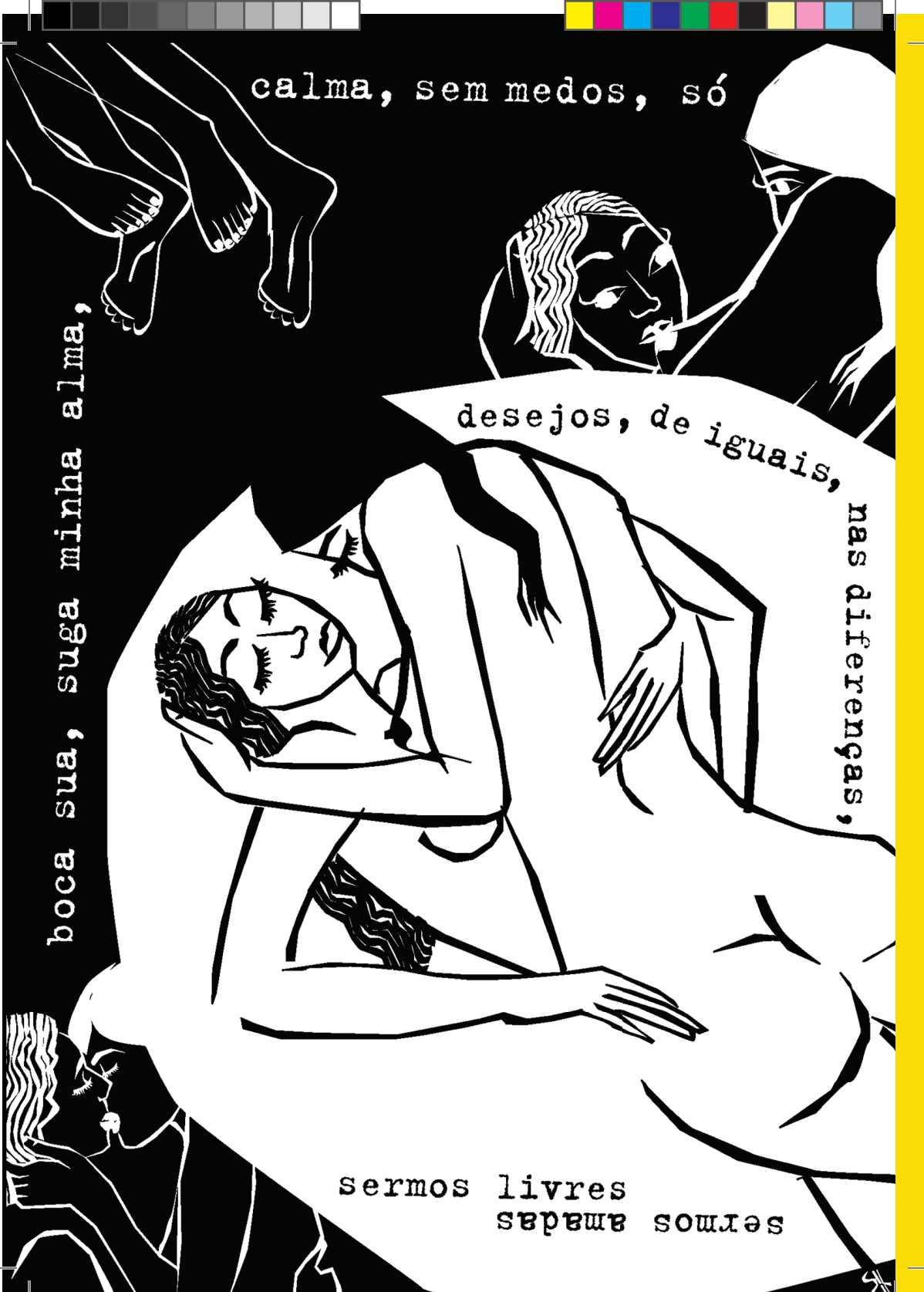
EU SO

POSSO, MAS NAO SEI •• PENSANDO BEM, SE EU PUDESSE, NEM VIVIA,

SO EXISTIA,







calma, sem medos, só

boca sua, suga minha alma,

desejos, de iguais,
nas diferenças,

sermos livres
sermos amadas
sabrão



A SAIA
RODADA DE
UMA
ENROSCA
NA SAIA
RODADA DA
OUTRA



DOS OLHOS CEGOS DO POETA

GLAUCO MATTOSO é o pseudônimo que lhe vem da doença, glaucoma, mas por nome de nascido é Pedro José Feneira da Silva, escritor maldito, poeta marginal, um contra-cultura à existência ditatorial. Os originais das glorias selecionadas aqui - Todas quadradelmas de moles autoria - Glosador por Laurindo Rabelo, Moisés Sesyom E outros, trovadores do cancionero nordestino, como o Cego Abelardo - Compõem o lado B e obscuro da literatura nacional, estão nos 100 únicos exemplares de "O Glosador Motejoo": Anídios, abusos, bullying, estupro e tal, mas daí a mínima para tais escúpulos, denuncio a violência justamente "ênfatizando" a violência. E me entendam como quiserem".

NO SACO QUE EU SEMPRE USAVA
NÃO CABEM MAIS OS COLHÕES!

minha língua esfrega e lava
de cabo a cabo uma pica!
meu limite já não fica
no saco que eu sempre usava!
Há muito mandei à farsa.
Porturas e conchões;
mesmo o cu dos marmangões
Eu lambro pra lá da beira!
Só se engulo a rola inteira
Não cabem mais os colhões.

TANTO TEMPO MENEIA
E SUA OBICHÔ
QUE EM BOCAJE
O TÊSÃO VENCE A
VERGONHA!

Quê de bicha me chamem! Eu me lixo
E me espelho no exemplo de Bocaje,
A quem tava nenhuma cheira q'ultaje,
Janto a tempo meneia e sua obichô!
Quando a pona, na cama, a sôs esguicho,
Com chulé minha língua ainda sonha
E o sabor do sebinho atica a bronha!
Em Matoso, o anormal transgride a norma
E onde há nojo há prazer, da mesma forma
Que em Bocaje o têsão vence a vergonha

LISA BÍMBA, ONDE AMOR SEU TRONO ERGUIA;
ENTRETANTO EM DESEJOS ELA ARDIA...

Na membrã, a fatal periferia
Onde tudo se deu mantêm-se intacta,
Inclusive o guri do qual me pacta
Lisa Bimba, onde AMOR seu trono erguia!
Ea o líder quem mais se divertia
Na patola que usava por bacia
Minha boca, de mijo hoje vazia...
Não supunha a tueminha que a punheta
Consolasse-me a tímida caceta;
Entretanto, em desejo ela ardia!

EU TENHO UM OLHO ESCONDIDO:
É CEGO E TAMBÉM NÃO VÊ!

Jatrez um sexto sentido
Que ganhei depois de cego;
Mas, quando afirmam, tão negro:
Eu tenho um olho escondido!
Jatrez esteja no mundo
Que, pela voz um michê
Distingue de alguém que dê...
Quanto ao cego, do transiro,
Que conheço quando o cheiro,
É cego e também não vê!

E SAPATO A RANGER TAMBÉM SE DUMA...
SAÍDO FORA DA CAMA... OH! QUE ALEGRIA!

Quando fui estuprado, houve folia:
Os moleques, mais velhos que o quatroleis,
Lhe gargalham na orelha, espalham molho,
E sapato a ranger também se ouvia
Sobre um roto, e lhe encobre a luz do dia!
O feliz fustigou quem me judia,
Na memória, no orgasmo e na maria,
Toda noite repeti a brincadeira,
E se o pâmico o sonho meu já beira,
Salto fora da cama... OH! Que Alegria!





DA SENSÇÃO NASCE O TESÃO

ERA MENINA 'INDA PEQUENA
QUANDO VEIO O SINAL
A CURIOSIDADE ROUBAVA A CENA
A BRINCADEIRA ERA CARNAL

NO COMEÇO, A SENSÇÃO
A DEIXAVA ENVERGONHADA
FECHA AS PERNAS BEM FORTE
DEPOIS FICA RELAXADA

SEM NEM SABER O QUE ERA AQUILO
TEVE MUITA REPREENSÃO
SÓ SABIA QUE ERA GOSTOSO
E QUERIA DEIXAR ALI A MÃO

MAIS TARDE TUDO FEZ SENTIDO
O CORPO JÁ DAVA SINAL
TENTOU ISSO E AQUILO
NUNCA SENTIU NADA IGUAL

INGENUIDADE FOI EMBORA
E AÍ VEIO O OLHAR
UMAS REVISTAS DE SACANAGEM
ELA QUERIA EXPERIMENTAR

CORPOS NUS SÓ DE MULHER
ERA MUITA TENTAÇÃO
NÃO SABIA NO QUE IA DAR
MAS NÃO QUERIA ABRIR MÃO

AS AMIGAS ERAM DIFERENTES
NINGUÉM SE SENTIA ASSIM
MAS AQUELAS FOTOS ERAM ATRAENTES
ERA ERRADO ESTAR AFIM?

NÃO CONTAVA A NINGUÉM
O QUE SENTIA ALI EMBAIXO
FICAVA BEM QUIETINHA
APROVEITANDO O FOGACHO

ARRUMOU UM NAMORADO
ERA GOSTOSO AFINAL
ARRUMOU UMA NAMORADA
NÃO PODIA SER TÃO MAL

ERA MENINO OU MENINA
QUE MEXIA COM SEU CORAÇÃO?
ERA MENINO OU MENINO
QUE DAVA MAIS TESÃO?

AMIZADE COLORIDA
FASE QUE VAI PASSAR
TODO MUNDO É ESPECIALISTA
SEMPRE QUERENDO OPINAR

ENTÃO VEIO A VONTADE
DE TENTAR ALGO ALÉM
ELA SÓ PENSAVA NO DIA
EM QUE TERIA ESSE ALGUÉM

ELA FEZ DE TUDO UM POUCO
COM MENINA E COM RAPAZ
SE PROIBIR PARECIA BOBO
ELA QUERIA SEMPRE MAIS

ESCOLHER PORQUE MANDARAM
NÃO MOSTRAVA SUA RAZÃO
ELA QUERIA LIBERDADE
PARA ANDAR NA CONTRAMÃO

AMOR NÃO FAZ ESCOLHA
DO QUE VÊ ENTRE OS JOELHOS
É UMA COISA DA PESSOA
QUASE UM JOGO DE ESPELHOS

QUANDO TEM FRIO NA BARRIGA
NÃO IMPORTA QUEM SERÁ
SE É MENINO OU MENINA
SE É AQUI OU ACOLÁ

SENTIMENTO E TESÃO
ACONTECEM O TEMPO INTEIRO
PRA QUE PRECISA ABRIR MÃO
DO QUE É SEMPRE VERDADEIRO?

QUANDO O PAPO É SENTIMENTO
ABRA A PORTA SEM PENSAR
DEIXA VIR SEM PRECONCEITO
DEIXA O AMOR AFLORAR

É MENINO OU MENINA?
O QUE IMPORTA É O CORAÇÃO
É MENINO OU MENINO?
SÓ VOCÊ DIZ SIM OU NÃO



**PERVERSIDADES
SOBRE AS**

~ FLORZINHAS ~

DA CAATINGA

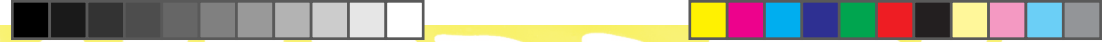


A FLOR DE MARIANA
COMMELINA ERECTA L,
UMA ERVA ELA É,
E QUE NÉCTAR! DIZEM AS MULHERES;
AGUAPÉ-DO-GRANDE, ANGICO E AZEDINHA,
BARRIGUDA, CANAFÍSTULA, CATINGUEIRA E
CEBOLA-BRAVA OU DE CALANGO,
CUMARU AQUI DARIA, FEDEGOSO-DO-MATO,
FELJÃO-DE-BOI E FLOR-DE-CERA,
TEM FUMINHO, GOLFO E JITIRANA, QUE PODE SER AZUL

TEM A MALVA, A MALVA-FINA E A MANACÁ;
MANDACARU TEM RIMA BOA
DESABROCHA QUASE À TOA
CEREUS JAMACARU
CACTACEAE, CACTUS
ARBUSTO SUCULENTO –
E Ô SE É!
PÔE A LÍNGUA VAI SENTIR
É GOSTOSO COMO CU DESABROCHADO
QUEM PROVOU PODE ASSUMIR

MELOSA, MELOSA-ROXA, MOLEQUE-DURO!
MUCUNÃ, MULUNGU, MURERÉ E MUSSAMBÊ,
PACOTÊ, PAJEÚ
PAU BRANCO E PAU D'ARCO-ROXO (QUE DELÍCIA!)
PAVOÃ, PEREIRO, PINHÃO-BRAVO, DA MASCULINA E FEMININA,
QUEBRA-FACA, QUIPÁ, TÃO BELA QUANTO O RABO-DE-RAPOSA,
SACA-ROLHA, TRAPIÁ
UMARI-BRAVO, UNHA-DE-GATO,
URTIGA-CIPÓ, VELAME E, POR FINAL,
XIQUE-XIQUE, CACTACEAE, OUTRO ARBUSTO SUCULENTO
DE SEMELHANÇA QUASE ANAL





AI MEU RABINHO MICROGENITALISMO CU NO CHÃO EBÓ
FRANGO ASSADO TEVE BOATOS ANAL
PEDERASTIA QUAQUÁ DESCABELAR O PALHAÇO OHANINHA KASSÉ
COLAR VELCRO TIRANOSSAURA COITO ANINHA GAY
CHEQUEIRA ROLUDO VOYERISMO LEITI
PEGAÇÃO SEREIA REBUCETEIO
ATV INSUFLAÇÃO ACTIVA
EFEMINADA SAKOFRICOSE DENTROFILIA
DAR A ELZA BADALO
JEBA VENENOSA PÃO COM OVO
DEIXAR CHUPAR BATÊ BUNDA
PASSIVA MARICONA FECHAÇÃO
BATER BOLACHA BATE-CABELO
CHUVA DE PRATA PSV
MASCULINAS TREZINHO
BEIJO GREGO ZOOFILIA ZIRIGUIDIM
ESCATOLOGIA BATER BOLO
DUPLA PENETRAÇÃO TRAVECA
PICA CHOQUE DE MONSTRO
SAIR DO ARMARIO
BIBA CHUPADA BICHOCA
SAFICO FOGO NO RABO
LAMBE COURO PUNHETA
LAMBER CARPETE
SMEGMA E GIPCIA
BRIOCO BANHEIRAO
ANACONDA GUY MEIA-BOMBA
CUTUCADA GATO NA GARGANTA DE QUATRO
EVEJOZA CHUCA SIRICOTICO
VIADA
GILETAR
BONECA PAJUBA
XOXOTA FACIAL
GRUPAL
ANAL SOLTA O FRANGO
CUNETE
CAPO DE FUSCA
GARGANTA PROF







ELIXIR DO PAJÉ
BERNARDO GUIMARÃES
1825 - 1884

(...)

E AO SOM DAS INÚBIAS,
AO SOM DO BORÉ,
NA TABA OU NA BRENHA,
DEITADO OU DE PÉ,
NO MACHO OU NA FÊMEA
DE NOITE OU DE DIA,
FODENDO SE VIA
O VELHO PAJÉ!

(...)

SUMÁRIO DE ARTISTAS

SOBRECAPA. ARTE CHICO BALDINI (INSTAGRAM @CHICOBALDINI)

CAPA. ARTE PAULO QUIRINO

PG 2 E 3. ARTE MÁRCIO DIEGUES

PG 4 E 5. ARTE JOÃO BERTHOLINI

TEXTO ESMIR FILHO

PG 6 E 7. ARTE PAULO QUIRINO

PG 8 E 9. ARTE SILVANA MARTINS

TEXTO LAURA GUIMARÃES

PG 10 E 11. ARTE THIANA SEHN

TEXTO GLAUCO MATTOSO

PG 12 E 13. TEXTO CAROL PATROCÍNIO

PG 14 E 15. ARTE JANA MONTEIRO

TEXTO DIRE PARRA

PG 18 E 19. ARTE JANA MONTEIRO

TEXTO BERNARDO GUIMARÃES

criação e direção de arte João Zambom
produção geral e edição Bruno H Castro

DOWNLOAD DA EDIÇÃO EM

WWW.LAMPIOA.COM

